

DADOS DE AGOSTO DA UNICA AINDA NÃO TRAZEM EFEITOS TOTAIS DOS INCÊNDIOS

Entidade afirma que os dados atuais da segunda metade de agosto não mensuram totalmente os efeitos das queimadas que começam no dia 22 do mesmo mês, com novos impactos negativos esperados pela frente

Os dados do mais recente relatório quinzenal da Unica, atualizado na manhã do dia 12 de setembro, mostram os impactos iniciais das queimadas que atingiram algumas regiões produtoras de SP na segunda quinzena de agosto, período o qual o relatório se reporta. Apesar disso, em sua parte textual, a Unica afirma que os dados preliminares deste relatório ainda não refletem os impactos totais dos efeitos das queimadas. Porém, na visão de SAFRAS & Mercado, ajudam a dar um importante norte quanto a esta questão, parâmetro o qual será devidamente ajustado ao longo dos próximos meses.

No relatório, a entidade afirma que a área impactada pelos incêndios foi de quase 232 mil hectares, sendo uma extensão de área bem acima do que foi indicada pela Orplana de 80 mil hectares, nível de área a qual SAFRAS & Mercado vinha trabalhando desde então. Além disso, a entidade traz a importante informação de que, desta área de 232 mil hectares, temos 132 hectares de área que cana a serem colhida [representando quase 57% do total impactado], com os demais 99 mil hectares [43% da área impactada] sendo por áreas de cana que já foram colhidas.

Neste sentido, ficou confirmado a análise feita por SAFRAS & Mercado de que os impactos negativos dos incêndios não se resumiam apenas aos canaviais efetivamente atingidos pelo fogo, mas também sobre as rebrotas e sobre os tratamentos culturais e fertilizantes, que agora demandam toda uma reformulação tanto nas áreas de cana colhida como as de cana a serem ainda colhidas. Além disso, os problemas relativos à perda da qualidade de matéria prima na cana atingida pelos incêndios são indicados pela Unica como um problema adicional, o qual já

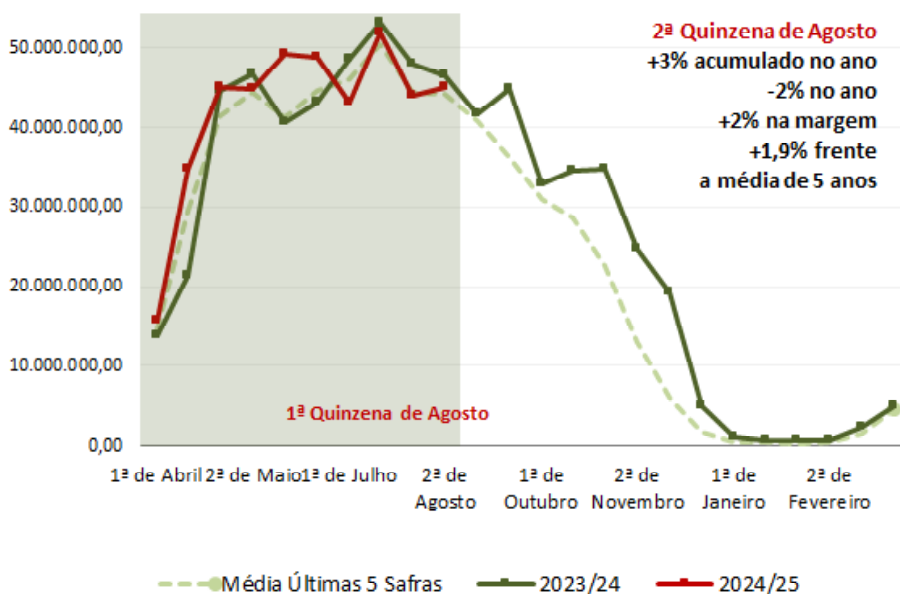
fora antecipado por SAFRAS & Mercado em seu relatório especial sobre os incêndios, publicado no domingo, dia 25 de agosto, enquanto estes ainda ocorriam.

Voltando aos dados efetivos do reporte mais recente da Unica, temos uma surpresa positiva quanto às vendas totais de anidro em agosto das usinas para as distribuidoras. Isto porque a estimativa de SAFRAS & Mercado para agosto oscilava em 998 milhões de litros; porém, as vendas finais vieram em 1,03 bilhão de litros, com alta de 3,7% sobre a estimativa de SAFRAS & Mercado. Além disso, no comparativo anual, as vendas de anidro tiveram ganhos de 3,3% junto a alta na margem, frente ao mês imediatamente anterior, na faixa de 3,2%.

Apesar disso, as vendas de hidratado apresentaram queda de 1,04% em agosto com relação a julho. De modo geral, passaram de 1,80 para 1,78 bilhão de litros. No comparativo anual, o avanço foi de 10,9% enquanto frente a estimativa de

Cana-de-Açúcar:

Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil - Em Toneladas

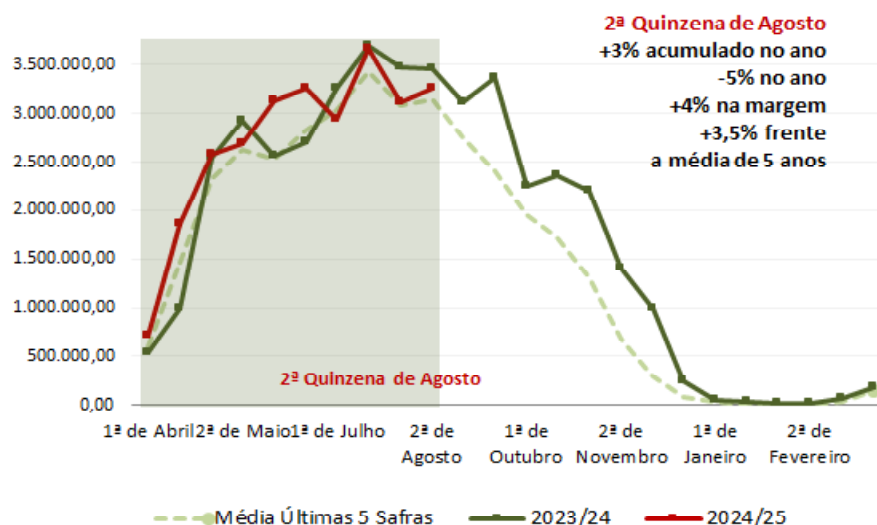


SAFRAS & Mercado em 1,85 bilhão de litros esperada para o período, os valores acabaram se mostrando 3,7% menores.

De modo geral, SAFRAS & Mercado observa que os avanços na moagem de cana e na produção de derivados na margem, em relação a quinzena imediatamente anterior, ocorreram tanto por uma questão sazonal do período, onde há uma natural intensificação moderada do processamento de cana nesta época do ano, quanto sobre a aceleração da moagem em várias localidades atingidas pelo fogo. Porém, na visão de SAFRAS & Mercado, os próximos relatórios quinzenais trarão quedas mais evidentes na colheita de cana e na produção de derivados de forma mais clara do que o atual reporte relativo a segunda quinzena de agosto.

Açúcar:

Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil - Em Toneladas

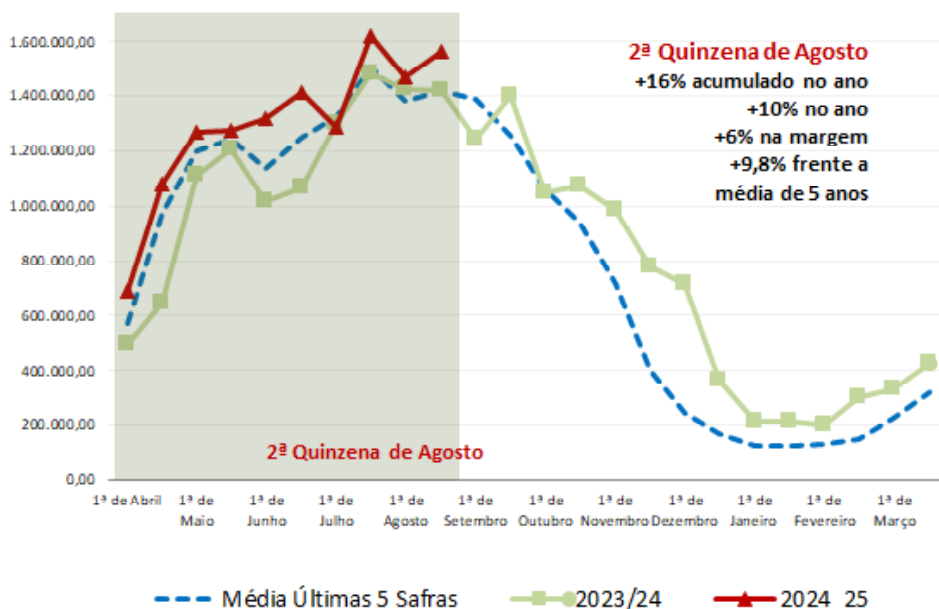


Açúcar cristal recua forte em agosto no mercado físico

O mês de agosto foi um período de surpreendente queda nos preços médios de negociação da saca de 50 kg de açúcar cristal, com até 150 lcumsa, com base em Ribeirão Preto. Apesar de

SAFRAS & Mercado ter expectativa de altas ainda em agosto, o mercado se mostrou moderadamente em baixa, o que acaba gerando uma pressão redobrada para novos ganhos a partir de setembro e também sobre os meses à frente. O mês de agosto, que fora recém finalizado, acabou tendo preços médios de negociação mais baixos do que o esperado, em função da sazonalidade do período de safra.

Etanol Hidratado: Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil | Em Litros



Isto porque tem sido exatamente entre a segunda metade de julho e a primeira quinzena de agosto que a safra corrente 2024/25 atingiu o seu ápice produtivo, tanto na moagem de cana quanto na fabricação de açúcar. Este cenário acabou deixando as indústrias compradoras confortáveis para se mostrar mais distantes das compras de curto prazo, o que acabou levando os preços médios do mês para a faixa de R\$ 128,82 a saca de 50 kg para cristal com até 150 lcumsa. Em comparação com a média do mesmo momento do ano anterior, corrigida pela inflação, temos uma queda 9,57% e frente a média de 5 anos sobre o mesmo período, também corrigida pela inflação, temos uma um pouco menor, de



SAFRAS Consulting

Strategic and customized guidance on your decision making.

Commercial • Investments • Hedging management

More info:
infocma@ocma.com.br

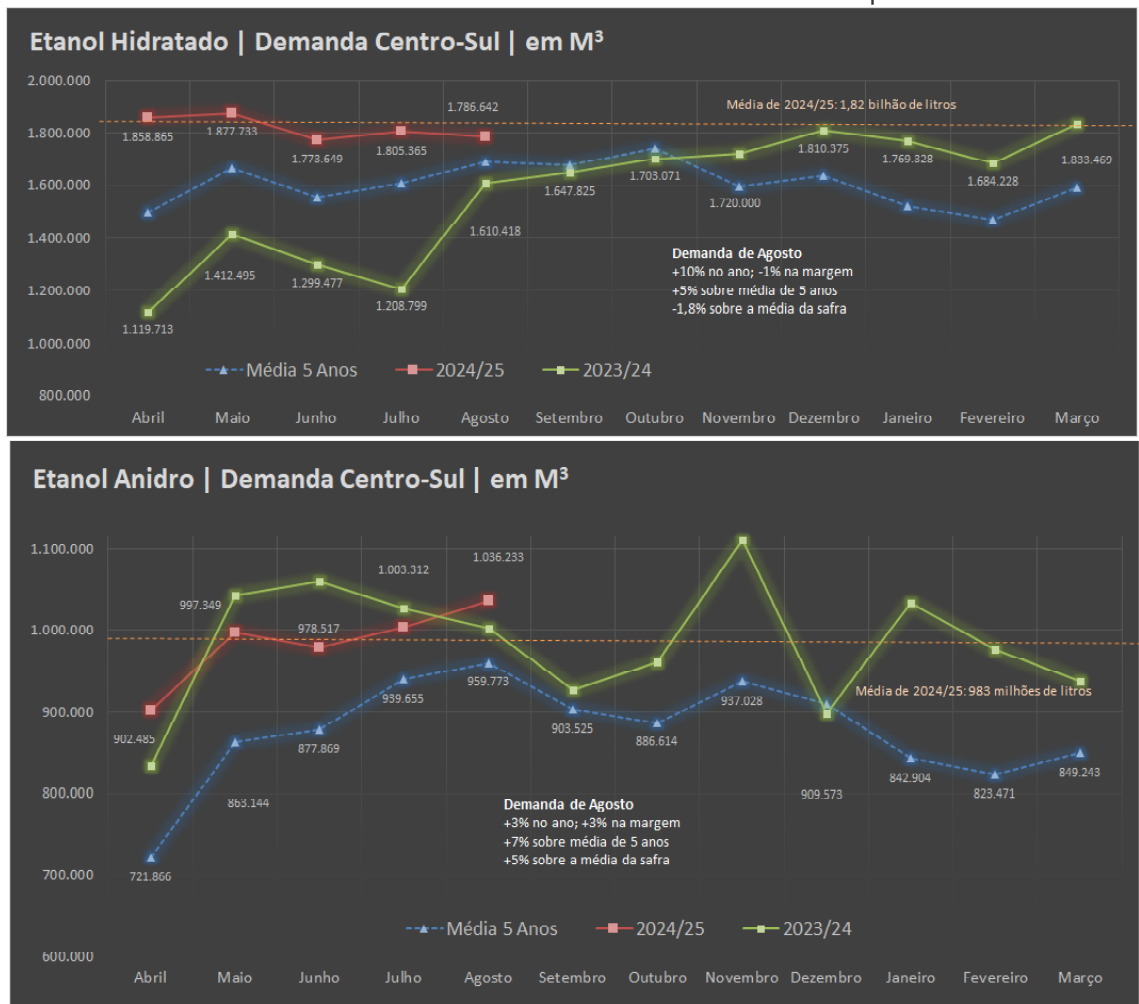
4,98%. No curto prazo, frente ao mês anterior, o cenário negativo permanece, com queda de 2,28%. Assim, podemos dizer que, sob todas as óticas de comparação, do curto ao longo prazo, agosto foi um mês negativo aos preços do açúcar cristal no mercado físico. No mês passado, a expectativa de SAFRAS & Mercado para o período era de preços mais altos, na faixa de R\$ 134 a saca, a qual acabou se posicionando 4,02% acima da média efetiva sobre o período.

Até então, nossa expectativa levava em conta uma maior precificação dos efeitos da seca prolongada que vem se abatendo sobre os canaviais do Centro-Sul desde abril deste ano e que deverá se estender, pelo menos, até o final de setembro, por mais trinta a quarenta dias. Além disso, a entressafra já foi marcada por chuvas abaixo da média, ao mesmo tempo em que o inverno do hemisfério sul fora marcado pela incidência de sete massas de ar polar sobre parte dos canaviais do Centro-Sul do Brasil.

O detalhe é que, mesmo frente a todos estes eventos que conduzem a uma quebra na safra corrente de cana 2024/25, as indústrias compradoras reduziram ao máximo a sua demanda de curto prazo com o objetivo de pressionar ainda mais os preços de forma negativa. Porém, já para setembro, SAFRAS & Mercado estima uma reação da média atual de R\$ 128 de agosto para níveis de R\$ 132 a saca de 50 kg. Isto representará ainda um posicionamento 17% menor que os preços do mesmo momento do ano anterior e uma queda de 1,27% sobre a média de 5 anos sobre o mesmo período. Porém, frente à média de agosto, representará uma alta de 2,47%, a qual reverterá três

meses seguidos de baixa na margem [frente ao mês imediatamente anterior]. Desde junho, os preços médios do cristal 150 lcumsa vem caindo no curto prazo, com recuo de 0,78% em junho, 1,41% em julho e o mais recente de 4,98% em agosto. Este período de baixa nos preços se sobrepõe à evolução da moagem de cana do seu início operacional até o seu ápice produtivo. Porém, também levando em conta a sazonalidade, a partir de agosto será o período de afastamento da produção de seu ápice e, consequentemente, da linha de preços de sua inclinação negativa para positiva.

O grande detalhe é que os incêndios vistos em Ribeirão Preto no final da segunda metade de agosto apenas irão intensificar ainda mais a percepção de redução da disponibilidade de oferta, que naturalmente seria sentida a partir de setembro, culminado com preços mais altos de forma acelerada. A expectativa de SAFRAS & Mercado é que tenham sido queimadas 80 mil hectares de cana, com perda potencial de 5 a 7 milhões de toneladas, que ainda demandam de efetiva mensuração pelas usinas.



SAFRAS Consulting

Strategic and customized guidance on your decision making.

Commercial • Investments • Hedging management

More info:
infocma@cma.com.br


**SAFRAS
IA SCORE**
Açúcar - SAFRAS IA SCORE

		Curto Prazo (set a out/24)	Médio Prazo (nov a dez/24)	Longo Prazo (jan a mai/25)
Sugar #11 - Nova York (US\$ cents/libra-peso)	Score:	50	85	85
	Tendência:	Altista MÉDIA	Altista FORTE	Altista FORTE
Mercado Interno (R\$/50kg)	Score:	85	50	50
	Tendência:	Altista FORTE	Altista MÉDIA	Altista MÉDIA

Fonte: Safras & Mercado | Obs.: Score de -100 a +100.

Açúcar & Etanol - MATRIZ - SAFRAS IA SCORE

	Curto Prazo (set a out/24)	Médio Prazo (nov a dez/24)	Longo Prazo (jan a mai/25)
Clima:	Altista FORTE	Altista FORTE	Altista FORTE
Oferta:	Altista MÉDIA	Altista FORTE	Altista FORTE
Demanda:	Neutra	Neutra	Neutra
Câmbio:	Baixista FRACA	Altista MÉDIA	Altista MÉDIA
Prêmios:	Baixista FRACA	Altista FRACA	Altista FRACA

Fonte: Safras & Mercado


SAFRAS Consulting
*Strategic and customized
guidance on your decision making.*

 Commercial • Investments • Hedging
management

 More info:
infocma@cma.com.br

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I

Nova York - Média Mensal Contratos Futuros Açúcar Bruto nº 11

em US\$/cents por libra-peso | preços corrigidos pela inflação

Mês	Var Anual (%)	Var Margem (%)	Var. Média 5 Anos	Média 5 Anos	2024	2023	2022	2021
Janeiro	↑ 9,61	↓ -3,33	↑ 12,54	20,05	22,56	20,58	20,65	19,19
Fevereiro	↑ 0,96	↑ 0,14	↑ 10,88	20,38	22,59	22,38	19,83	19,17
Março	↑ -0,62	↓ -3,88	↑ 10,07	19,73	21,72	21,85	21,31	19,24
Abril	↓ -18,26	↓ -6,45	↑ 2,94	19,74	20,32	24,85	21,91	19,23
Maio	↓ -29,66	↓ -7,54	↓ -6,56	20,10	18,78	26,70	21,41	20,66
Junho	↓ -25,52	↑ 2,45	↓ -5,42	20,35	19,24	25,84	21,28	20,84
Julho	↓ -23,28	↑ 0,51	↓ -4,01	20,15	19,34	25,21	20,67	21,11
Agosto	↓ -26,29	↓ -3,18	↓ -9,10	20,60	18,73	25,41	20,15	23,10
Setembro				20,60		28,21	19,89	24,04
Outubro				21,50		28,25	20,70	23,58
Novembro				21,64		28,88	21,65	23,88
Dezembro				20,65		23,34	22,33	23,09
Média Anual	↓ -14,13	↓ -2,88	↑ 1,42	20,73	20,41	25,11	20,98	21,43
Expectativa para o próximo mês				21,00				
Varição na margem			↑ 12,13					
Varição no Ano			↓ -25,56					
Posição contra média 5 anos			↑ 1,94					

Açúcar Cristal Ribeirão Preto

Saca de 50 kg com até 150 lcs/usa | Preços deflacionados

Mês	Var. Anual (%)	Var (%) Méd. 5 anos	Var. Margem (%)	Média 5 Anos	2024	2023	2022
Janeiro	↑ 0,01	↑ 4,62	↓ -11,40	137,34	R\$ 143,68	R\$ 143,67	R\$ 171,82
Fevereiro	↑ 2,80	↑ 5,79	↑ 0,70	136,77	R\$ 144,69	R\$ 140,75	R\$ 163,99
Março	↑ 0,99	↑ 5,26	↓ -2,00	134,71	R\$ 141,80	R\$ 140,41	R\$ 154,89
Abril	↓ -2,30	↑ 6,07	↑ 2,77	137,39	R\$ 145,73	R\$ 149,16	R\$ 158,68
Maio	↓ -13,36	↑ 0,31	↓ -5,56	137,20	R\$ 137,62	R\$ 158,84	R\$ 149,11
Junho	↓ -13,49	↓ -0,78	↓ -2,04	135,87	R\$ 134,81	R\$ 155,83	R\$ 145,08
Julho	↓ -10,62	↓ -1,41	↓ -2,22	133,71	R\$ 131,83	R\$ 147,48	R\$ 145,14
Agosto	↓ -9,57	↓ -4,98	↓ -2,28	135,57	R\$ 128,82	R\$ 142,45	R\$ 146,07
Setembro				133,70		R\$ 159,07	R\$ 140,41
Outubro				139,09		R\$ 166,14	R\$ 142,46
Novembro				145,81		R\$ 166,25	R\$ 146,79
Dezembro				149,78		R\$ 162,16	R\$ 157,09
Média Anual	↓ -5,69	↑ 1,86	↓ -2,75	117,21	R\$ 138,62	R\$ 152,68	R\$ 151,79
Expectativa Próximo Mês		132,00					
Var (%) Ano Anterior	↓ -17,02						
Var (%) na Margem	↑ 2,47		↓ -1,27				

Etanol CBOT - em US\$/Galão

Mês	Var. Anual (%)	Var. Med. 5 Anos (%)	Var. Margem (%)	Média 5 Anos	2024	2023
Janeiro	↓ -25,35	↓ -8,73	↓ -1,84	1,77	1,615	2,164
Fevereiro	↓ -29,25	↓ -11,21	↓ -26,92	1,75	1,556	2,200
Março	↓ -27,09	↓ -12,25	↑ 6,17	1,88	1,652	2,266
Abril	↓ -28,80	↑ -9,70	↑ 4,17	1,91	1,721	2,418
Maio	↓ -25,95	↓ -12,32	↑ 4,75	2,06	1,803	2,435
Junho	↓ -21,63	↓ -9,18	↑ 3,91	2,06	1,874	2,388
Julho	↓ -23,85	↓ -9,83	↓ -4,73	1,98	1,785	2,344
Agosto	↓ -12,54	↓ -6,68	↓ -0,66	1,90	1,773	2,028
Setembro				1,87		2,038
Outubro				1,85		1,901
Novembro				1,81		1,729
Dezembro				1,79		1,646
Média				1,885	1,723	2,130

Fonte: Chicago Board of Trade; Elaboração: SAFRAS & Mercado

Fonte: Elaboração: SAFRAS & Mercado

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

Preços Mensais de Negociação de Cbíos na B 3

Em R\$/Contrato de Cbíos

	Var. Ano %	Var. Marg. %	Var. Méd. %	Média Simples	2024	2023	2022
Janeiro	27,16	2,50	27,08	88,10	111,99	88,07	64,31
Fevereiro	9,00	-3,85	9,88	87,89	107,57	98,68	87,42
Março	1,37	-8,53	0,82	97,79	98,29	97,00	97,90
Abril	3,53	0,24	1,07	97,59	98,63	95,27	98,85
Maio	-97,31	-7,34	-118,1	103,83	91,39	110,52	108,98
Junho	-42,84	-14,40	-37,89	105,30	78,23	116,85	10,157
Julho	-44,99	-4,59	-4,106	105,83	74,84	115,68	10,958
Agosto	-44,93	-2,15	-2,6,05	98,38	72,71	112,08	9,027
Setembro				103,37		123,48	83,26
Outubro				103,89		110,94	91,03
Novembro				111,11		121,40	100,81
Dezembro				97,86		108,77	86,54
Total/Média	-13,83	-4,77	-9,74	104,06	91,70	113,23	103,38
Var. % Vol. Acum.	-0,96						107,88
Perspectiva 2024	85,00	Var. espec (%)			-24,33		

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Fonte: B3

Preços Médios Mensais do contrato de Cbíos

em R\$/contrato

Volumes Mensais de Negociação de Cbíos na B 3

Em milhões de contratos

	Var. Ano %	Var. Marg. %	Var. Méd. %	Média Simples	2024	2023	2022
Janeiro	23,44	27,43	31,07	6,00	7,90	6,40	5,70
Fevereiro	30,00	25,32	32,39	7,47	9,90	6,60	5,90
Março	7,86	-97,37	9,09	6,60	7,20	6,70	5,90
Abril	39,47	-26,39	13,57	4,67	5,30	3,80	4,90
Maio	-47,75	9,43	-28,88	8,17	5,60	11,90	7,60
Junho	-10,29	5,17	-26,51	8,20	6,10	6,80	12,00
Julho	-10,00	10,03	10,20	6,53	7,20	8,00	4,40
Agosto	-10,04	-44,84	11,11	3,60	4,00	4,60	2,20
Setembro				3,80		4,50	3,10
Outubro				3,85		6,20	5,50
Novembro				5,35		7,10	4,00
Dezembro				4,70		6,20	3,20
Total/Média	4,91	-1,59	6,59	5,94	6,68	6,50	5,20
Var. % Vol. Acum.	-1,11						85,58
Meta para 2024	7,80	Var. espec (%)			20,00		

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Fonte: B3

Volumes Mensais do contrato de Cbíos

em milhões de contratos

Colheita de Cana-de Açúcar							
Região Centro-Sul							
Quinzena	Acumulado	Moido	Acumulado	Moido	Acumulado	Ano	Margem
	2023/24	2023/24	2024_25	2024_25	Var. (%)	Var. (%)	Var. (%)
1ª de Abril	13.907.964	13.907.964	15.810.403	15.810.403	13,68	13,68	213,44
2ª de Abril	35.352.776	21.444.812	50.612.289	34.801.886	43,16	62,29	120,12
1ª de Maio	79.916.848	44.564.072	95.543.267	44.930.978	19,55	0,82	29,11
2ª de Maio	126.675.918	46.759.070	140.459.357	44.916.090	10,88	-3,94	-0,03
1ª de Junho	167.353.965	40.678.047	189.599.016	49.139.659	13,29	20,80	9,40
2ª de Junho	210.544.382	43.190.417	238.408.954	48.809.938	13,23	13,01	-0,67
1ª de Julho	259.072.014	48.527.632	281.568.598	43.159.644	8,68	-11,06	-11,58
2ª de Julho	312.174.931	53.102.917	333.611.198	52.042.600	6,87	-2,00	20,58
1ª de Agosto	360.129.390	47.954.459	377.543.181	43.931.983	4,84	-8,39	-15,58
2ª de Agosto	406.564.163	46.434.773	422.609.968	45.066.787	3,95	-2,95	2,58
Produção de Açúcar							
	Acumulado	Fabricado	Acumulado	Fabricado	Acumulado	Ano	Margem
	2023/24	2023/24	2024_25	2024_25	Var. (%)	Var. (%)	Var. (%)
1ª de Abril	541.750	541.750	709.508	709.508	30,97	30,97	287,90
2ª de Abril	1.541.567	999.817	2.558.055	1.848.547	65,94	84,89	160,54
1ª de Maio	4.083.157	2.541.590	5.137.316	2.579.261	25,82	1,48	39,53
2ª de Maio	7.008.971	2.925.814	7.830.099	2.692.783	11,72	-7,96	4,40
1ª de Junho	9.571.138	2.562.167	10.952.966	3.122.867	14,44	21,88	15,97
2ª de Junho	12.274.696	2.703.558	14.200.515	3.247.549	15,69	20,12	3,99
1ª de Julho	15.530.271	3.255.575	17.142.352	2.941.837	10,38	-9,64	-9,41
2ª de Julho	19.220.525	3.690.254	20.800.870	3.658.518	8,22	-0,86	24,36
1ª de Agosto	22.684.906	3.464.381	23.910.253	3.109.383	5,40	-10,25	-15,01
2ª de Agosto	26.134.889	3.449.983	27.168.620	3.258.367	3,96	-5,55	4,79